

## Perfil epidemiológico da Dengue na cidade de Girau do Ponciano no período de 2007 a 2012.

**Matheus E. M. Melo<sup>1</sup>; Adriana de L. Mendonça<sup>2</sup>; Ana P. Miyazawa<sup>2</sup>; Cristine M. P. Gusmão<sup>2</sup>; Adriano C. dos Anjos<sup>2</sup>; Angelica dos S. Pessoa<sup>2</sup>; Bianca B. Leite<sup>2</sup>; Edlene M. Silva<sup>3</sup>; Maria M. de S. dos Santos<sup>3</sup>; Cláudia M. S. Mendonça<sup>3</sup>; Gloria V. de A. Santos<sup>4</sup>; Maria E. M. de Oliveira<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes-UNIT,57038-240, Cruz das almas,Maceió-AL. E-mail:emanoelmilitao@hotmail.com.<sup>2</sup>Centro Universitário Tiradentes-UNIT,57038-240, Cruz das almas, Maceió-AL.<sup>3</sup>Centro Universitário Tiradentes-UNIT,57010366,Prado, Maceió-AL, Brasil.<sup>4</sup> Acadêmica do Centro Universitário Tiradentes-UNIT,57010366,Prado, Maceió-AL, Brasil.<sup>5</sup>Acadêmica da Faculdade Cesmac do sertão,57600-390,Palmeira dos Índios-AL..

A dengue é uma doença viral aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, de relevante importância em Saúde Pública, devido ao caráter endemo-epidêmico e do forte impacto na morbi-mortalidade da população mundial. Considerando a importância deste agravo, bem como os altos índices epidemiológicos apresentados nos últimos anos na região, o objetivo do presente estudo é caracterizar o perfil epidemiológico da dengue no município de Girau do Ponciano localizado na região central do estado de Alagoas. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e exploratório considerando o período de 2007-2012. Os dados foram obtidos na base de dados DATASUS em arquivos gerados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória. Os resultados foram analisados estatisticamente demonstrando que o coeficiente de incidência para o município investigado foi de 112,04 casos para cada 100.000 habitantes o que não caracteriza um quadro de epidemia, conforme avaliação da OMS. A análise comparativa revelou que não houve diferença significativa entre a faixa etária e sexo ( $p > 0.05$ ), porém a faixa etária de 20-39 anos foi àquela que apresentou maior frequência relativa percentual em relação às demais com 36.34% dos casos. Apesar da alta incidência, a maioria dos casos evoluiu para cura ( $63,5 \pm 1,4$ ). No que diz respeito à classificação final, a maior frequência relativa foi observada para dengue clássica (89,64%). Da mesma forma, o critério de diagnóstico clínico-laboratorial foi o mais frequente, correspondendo a 61,23%. Assim, é possível concluir que o município apresentou alta incidência de casos no período investigado, destacando as formas menos graves da doença com alta evolução para cura. Apesar disto, é válido ressaltar as ações de combate a doença, em relação ao vetor, bem como a detecção precoce e acompanhamento adequado da atenção básica.

**Palavras-chave:** Dengue, Girau do Ponciano, Epidemiologia.